



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Estrutura da rede de interações ave-planta em áreas de transição floresta-campo
Autor	PAMELA VANESSA FRIEDEMANN TAVARES
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

As interações mutualísticas entre animais e plantas são vitais para o funcionamento dos ecossistemas, pois a maioria das espécies de plantas tropicais dependem dos animais para dispersão de sementes. O principal objetivo do estudo de redes de interações é analisar a estrutura e a robustez da rede, pois a arquitetura das redes mutualísticas pode ter implicações na sua resistência em caso de perda de espécies. Geralmente redes mutualísticas são aninhadas, em que as espécies especialistas tendem a formar um subgrupo das interações de uma generalista, ou seja, uma espécie especialista se associa preferencialmente com espécies que interagem com o maior número de espécies. A conectância, que é a razão entre o número de interações existentes e o número de interações possíveis, mede o percentual das interações que ocorrem em uma rede e revela sua coesão. O objetivo deste trabalho é verificar propriedades da rede de interação entre aves dispersoras de sementes e as respectivas espécies de plantas em áreas de mosaico floresta-campo. Quatro áreas foram amostradas, sendo duas em cada região fisiográfica do Rio Grande do Sul: Serra do Sudeste (SS) e Campos de Cima da Serra (CCS). Nas áreas foram instaladas 8 redes de neblina nos ambientes de floresta e de transição floresta-campo (ecótono). As aves foram capturadas, colocadas em sacos de contenção e mantidas durante alguns minutos para que defecassem dentro dos sacos. Após a retirada das aves, o conteúdo dos sacos foi coletado e analisado em laboratório. As sementes encontradas nas fezes foram identificadas até o nível de espécie ou caracterizadas como morfoespécie. Para verificar o padrão da estrutura da rede de interações entre aves e plantas foi medida a conectância das duas redes mutualísticas entre as espécies de aves e de plantas, o índice de importância de cada espécie de ave dentro destas redes, e a métrica de aninhamento NODF (nested overlap and decreasing fill). O índice de importância considera a contribuição de cada espécie de ave em relação aos demais dispersores para cada uma das plantas da qual a ave obtém recursos alimentares. A rede de interação na SS foi composta por 14 espécies de aves e 24 de plantas, sendo 12 morfoespécies de plantas. Nos CCS foram registradas 6 espécies de aves interagindo com 10 espécies de plantas. A conectância foi de 23% para CCS, enquanto na SS a conectância foi de 14%, sendo que nesta região foi observado um maior número de aves e plantas interagindo, porém muitas espécies com poucas interações, diminuindo a conectância da rede, devido ao maior número de interações possíveis em relação ao observado (336 possíveis e apenas 49 observadas). O aninhamento foi significativo na rede SS (NODF= 0.33, $P < 0.005$), enquanto que para CCS não foi significativo (NODF= 0.14, $P = 0.7$), provavelmente devido a seu pequeno tamanho. Nas áreas dos CCS, devido às características físicas da região (relevo ondulado e árvores mais altas), o número baixo de captura provavelmente ocorreu devido à limitação do método. Uma das explicações para a organização de redes aninhadas estaria relacionada à abundância das espécies, em que as mais abundantes seriam mais generalistas e as menos abundantes teriam seu espectro reduzido. As espécies com maior índice de importância nos CCS foram *Elaenia* sp. e *E. mesoleuca*, e na SS foram *Turdus albicollis* e *E. parvirostris*. Como são consideradas generalistas, que ocorrem tanto na floresta, quanto no ecótono e nos campos, estas espécies provavelmente têm maior importância no processo de expansão natural da floresta sobre o campo, além de contribuírem para a resistência da rede à perda de espécies, pois as espécies de plantas com poucas interações, geralmente mais sensíveis, estariam conectadas às aves generalistas, propiciando assim robustez à rede de interações.